# A INCLUSÃO PARA ALÉM DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS ESTRUTURAIS E PEDAGÓGICOS NA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES

Priscila Elioneda de Carvalho Carlos
Priscila.carvalho@urca.br
Universidade Regional do Cariri - URCA

**Resumo:** A educação inclusiva é um direito de todos e exige práticas pedagógicas que garantam a participação e a aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Nesse contexto, a formação docente representa um dos pilares para a efetivação da inclusão escolar, sendo fundamentada nos pressupostos teóricos de Mantoan (2003), que defende a inclusão como direito e reestruturação da escola para atender à diversidade, e de Paulo Freire (1996), cuja concepção de prática pedagógica dialógica e comprometida com a realidade do educando orienta a reflexão sobre a atuação docente frente às necessidades especiais. Assim, o estudo teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores na formação e na atuação em sala de aula com crianças com necessidades educacionais especiais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, desenvolvida por meio de pesquisa de campo em cinco escolas do município de Juazeiro do Norte (CE), com a participação de 22 professores, utilizando questionário composto por questões abertas e fechadas. Os dados foram analisados por meio de frequências e percentuais, juntamente com a análise qualitativa das respostas dos participantes. Os resultados evidenciaram que, embora a maioria dos docentes possua ampla experiência profissional e participem de ações de formação continuada, grande parte considera sua formação inicial insuficiente para atender plenamente às demandas da educação inclusiva. Além disso, os principais desafios apontados foram a falta de apoio especializado, as dificuldades para adaptar o currículo, a falta de recursos pedagógicos, o pouco suporte oferecido pela instituição e a participação limitada das famílias no processo educativo. Verifica-se que a oferta de capacitação, embora seja necessária, não é suficiente para garantir uma inclusão escolar de forma efetiva, sendo também necessário fortalecer as salas de Atendimento Educacional Especializado, ampliar o trabalho dos profissionais especializados, oferecer recursos pedagógicos adequados e fortalecer a parceria entre escola, família e políticas públicas. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva depende de ações conjuntas que ofereçam melhores condições de trabalho aos professores e garantam a todos os estudantes o direito de aprender.

**Palavras-chave**: Educação inclusiva; Formação docente; Desafios na prática inclusiva.